

## Eventos da 1ª Década valorizam cultura da região trinacional

Denise Paro e Myriam Sanches

Valorizar o patrimônio cultural da região trinacional do Brasil, Paraguai e Argentina e incentivar o diálogo entre os diferentes povos foram as formas encontradas pelo Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) para comemorar a 1ª Década de trabalho junto à comunidade de Foz do Iguaçu. Cidade cosmopolita com pessoas de 73 nacionalidades, Foz é considerada laboratório para o desenvolvimento de projetos inovadores da Conscienciologia em razão da diversidade cultural e consciencial.

Durante 15 dias, a cidade foi homenageada com a realização de 6 eventos promovidos pelo CEAEC em parceria com órgãos públicos e privados: a *I Mostra Internacional de Cinema: Multiculturalismo e Conscienciologia*, a *I Feira Internacional do Livro*, a *I Expoconsciência*, o *I Fórum de Diversidade Consciencial: A Diferença Soma*, a *I Mostra Filatélica* e o *Aniversário da 1ª Década no Campus do CEAEC*. As atividades, consideradas as mais realizadas por Instituições Conscienciocêntricas junto contribuíram para aproximar formadores de opinião população local dos trabalhos do CEAEC.

Os eventos foram abertos no dia 1º de julho no das Américas, anfiteatro situado no encontro dos te brasileiro, paraguaio e argentino, às margens dos rios Iguaçu e Paraná. Participaram da cerimônia, coordenada pela profª. Myriam Sanches, o presidente da Fundação Cultural,



Prof. Waldo Vieira no Espaço das Américas

Marcelino de Freitas; a Secretária Municipal de Educação, Maria Bernardete Sidor; o Secretário Municipal de Comunidade, Adelino de Sousa; o presidente da Câmara de Vereadores de Foz do Iguaçu, Carlos Budel; o vereador Djalma de Souza e representantes de faculdades locais, entre eles o professor Rosicler do Prado, diretora da União Dinâmica de Idades Cataratas (UDC).

Uma plateia de 286 pessoas prestigiaram a solenidade conduzida pela apresentadora Magda Carvalho, mestre de cerimônia e voluntária da Conscienciologia. Na abertura, foi exibido vídeo institucional. Em seguida, voluntários do CEAEC apresentaram a programação dos eventos comemorativos da 1ª Década. Ao final, o prof. Waldo Vieira, proponente das ciências Projeciologia e Conscienciologia e fundador do CEAEC, falou sobre o aniversário da instituição. "Foz do Iguaçu nos recebeu de braços abertos. É a hora de retribuímos", diz Vieira.

O público ainda apreciou a performance da bailarina Patrícia Marcos da Silva, da *Premier Ballet*, que fez a apresentação da coreografia *Ainda*, de Luciana Romanini.

A série de eventos da 1ª Década teve o apoio da Fundação Cultural, Prefeitura de Foz do Iguaçu, Itaipu Binacional, UDC, Casa do Teatro, Cia. de Teatro Amadeus, Hotel Mabu, Sudário Segurança, Boulevard, além de fornecedores do CEAEC, empresas anunciantes da revista *CEAEC Newsletter*, Instituições Conscienciocêntricas (ICs) e voluntários da Conscienciologia.



Marcelino de Freitas, presidente da Fundação Cultural



# Mostra de cinema projeta produções multiculturais

Leandro Martins



Cinéfilos e pesquisadores tiveram encontro com o cinema nos dias 2 a 5 de julho em Foz do Iguaçu. Parceria entre o Cine Boulevard e o CEAEC, com apoio da Prefeitura

de Foz do Iguaçu, da Fundação Cultural e da União Dinâmica de Faculdades Cataratas (UDC), a *I Mostra Internacional de Cinema de Foz do Iguaçu: Multiculturalismo e Conscienciologia* exibiu 6 filmes nos gêneros documentário e drama da China, Argentina, Japão, Índia, Brasil e outras nacionalidades, de rara disponibilidade no circuito comercial e nas videolocadoras.

Contando com público pagante de 515 pessoas, média de 85 espectadores por sessão – lotação acima do convencional no Cine Boulevard, para os horários e a origem dos filmes exibidos – o evento foi considerado um sucesso, superando as expectativas dos organizadores. A exibição do filme chinês *Nenhum a Menos* teve lotação esgotada, deixando o público de última hora sem ingresso.

Uma das incógnitas entre os organizadores da *Mostra* era quanto ao perfil das pessoas que assistiria aos filmes. Por ter sido evento de comemoração da *1ª Década do CEAEC*, esperava-se que a maioria de participantes fosse de voluntários da Conscienciologia. Mas o resultado surpreendeu. Estima-se que metade dos cinéfilos era de não-voluntários, evidenciando a existência de público local interessado em variedade cinematográfica, além das linguagens européias e principalmente norte-americanas, mais comerciais e difundidas no circuito de exibição. Será que a população não gosta de assistir a “filmes diferentes” ou simplesmente não sabe que pode gostar desses filmes por

que não os conhece, estando acomodada a um estilo mais padronizado? Mesmo entre os pesquisadores da Conscienciologia, esta é uma questão válida: fala-se muito da *Tudologia*, da pesquisa abrangente e diversificada, porém na prática a maioria dos voluntários desconhece a rica filmografia mundial.

Profª. Bernardete Sidor na I Mostra de Cinema

mografia mundial.

O interesse do público também ficou claro nos debates realizados após cada sessão, com pesquisadores do CEAEC e especialistas nos assuntos dos títulos exibidos, aprofundando conceitos como a Pedagogia, o Multiculturalismo e o Universalismo, valorizando o cinema enquanto recurso cultural, além de entretenimento.

## Pontoações da I Mostra de Cinema

6 Filmes exibidos
14 Nacionalidades representadas no roteiro dos filmes. Argentina; Bósnia-Herzegovina; Brasil; Burkina-Faso; China; Egito; EUA; França; Índia; Irã; Israel; Japão; México; Reino Unido.
515 Participantes da <i>Mostra de Cinema</i> (total)
85 Pessoas por sessão (em média)
12 Livros sorteados
9 Matérias veiculadas na mídia
6 Voluntários do CEAEC
4 Voluntários da UDC
4 Entrevistas em TV
700 Itens de divulgação

No encerramento de cada debate, foram sorteados livros da Conscienciologia. A regra geral foi a do bom senso dos voluntários. Ao serem contemplados, desistiam do prêmio em favor de um novo sorteio para alguém que não conhecia a neociência.



Fila grande em quase todos os filmes da mostra



Público de última hora ficou sem ingresso para alguns filmes

O Cine Boulevard também demonstrou satisfação com os resultados, abrindo as portas para reedições da *Mostra*. Os participantes demonstraram entusiasmo e apoio para a realização de eventos similares na metrópole trinacional do Brasil, Paraguai e Argentina.



Pouco antes de começar uma sessão, sala quase lotada.

### Filmes exibidos e debatedores:

- **11 de Setembro:** Prof. Luciano Melo (COMUNICONS) e Hicham Mohamed (Jornalista).
- **Janela da Alma:** Prof. Ivo Valente (OIC).
- **O Filho da Noiva:** Profª. Veronica Serrano (CEAEC).
- **Nenhum a Menos:** Profª. Maria Bernardete Sidor (Secretária de Educação/UDC) e Profª. Cristina Arakaki (CEAEC).
- **Nós que Aqui Estamos por Vós Esperamos:** Profª. Luciana Panke (Jornalista/UDC) e Profª. Málu Balona (IIPC).
- **Um Casamento à Indiana:** Profª. Ana Luiza Resende (UNICIN).

## GTC Turismo Histórico - Cultural

Passeios acompanhados de guia para a região trinacional do Iguassu.

Celular: 9124 7161  
gtc@cybermais.net

Fone: (45) 3525 6261  
Embratur 21907.0041-6



## Mídia mostra Foz do Iguaçu cultural e intelectual

Denise Paro

Os eventos comemorativos da 1ª Década do CEAEC ganharam destaque na mídia local e estadual e contribuíram para projetar imagem positiva de Foz do Iguaçu, colocando em evidência valores culturais e intelectuais. *Banners*, cartazes, vídeo, selos, revista e *outdoors* com a temática da 1ª Década foram produzidos para divulgar todas as atividades. Foz do Iguaçu e o CEAEC também apareceram em inúmeras matérias publicadas em *sites*, jornais *online* e na mídia impressa, falada e televisiva.

A *I Feira Internacional do Livro* foi divulgada por meio de um comercial de 30 segundos, veiculado em emissoras de TV de Foz do Iguaçu e durante a *I Mostra de Cinema*. O comercial foi produzido de forma voluntária pela EV Produções, de Rogério Lopez de Oliveira.

A EV Produções, também na condição de empresa conscienciológica contratada, produziu o filme institucional do CEAEC, exibido no evento realizado no Espaço das Américas, no estande do CEAEC na *Feira do Livro* e no *Aniversário da 1ª Década*, celebrado no auditório da Holoteca. O vídeo aborda o histórico da instituição e o funcionamento de todos os setores do CEAEC. O material está sendo vendido em DVD.

Em breve, será lançado um vídeo com a cobertura de todos os eventos da 1ª Década.

### Confira algumas matérias veiculadas na mídia sobre os eventos comemorativos da 1ª Década do CEAEC

- Foz Multicultural: Fórum, Mostra de Cinema e a Feira Internacional do Livro vão ressaltar, de 1º a 15 de julho, os aspectos pacifistas, universalistas e multiculturais de Foz do Iguaçu e região (*Gazeta do Iguaçu* – 9 de maio).
- CEAEC festeja 10 anos: O Centro de Altos Estudos da Conscienciológica realiza *I Feira Internacional do Livro* e outras atividades para marcar a data (*Jornal do Iguaçu* – 25 e 26 de julho).
- CEAEC polariza a cultura na cidade (Agência Municipal de Notícias – 2 de julho).
- Números mostram grandeza da Feira do Livro (*Gazeta do Iguaçu* – 4 de julho).
- Cultura em alta: Foz abre a *I Feira do Livro* com várias atrações (*Jornal do Iguaçu* – 07 de julho).
- Maratona literária: Começa maratona de palestras e sessões de autógrafos da Feira do Livro (*Gazeta do Iguaçu* – 7 de julho).
- Etnias de Foz debatem formas de aproximação (*Gazeta do Povo* – 14 de julho).
- Mostra de Cinema prova que iguaçuenses admiram cinema não-comercial (*Gazeta do Iguaçu* – julho).

## Revista Newsletter traz memória da 1ª Década

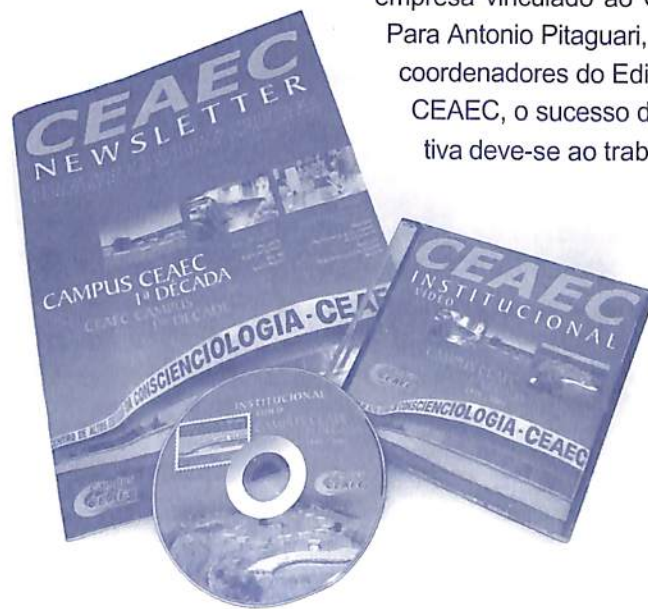
Rosa Nader

Ao longo da 1ª Década, inúmeros episódios marcaram a história do CEAEC, desde o surgimento da instituição, em 1995, a partir da doação de um terreno em Foz do Iguaçu du-

rante reunião realizada em Curitiba, até a implementação de projetos pioneiros, tais como os laboratórios de autopesquisa consciencial e a Holoteca/Holociclo.

Esses e outros fatos estão registrados na revista *CEAEC Newsletter*, volume 4, publicada especialmente para o aniversário da instituição e distribuída gratuitamente a partir da *I Feira Internacional do Livro de Foz do Iguaçu*. A 4ª edição da revista surge nesse contexto para, através do registro histórico do CEAEC, explicitar a memória da instituição e reconhecer a importância de Foz do Iguaçu para a consolidação da Conscienciológica. Escrita em 3 idiomas (Português, Espanhol e Inglês), a publicação foi totalmente custeada pela venda de espaços publicitários, numa tiragem inédita de 5.000 exemplares, quantidade superior às expectativas iniciais. Entre os 32 anunciantes, estão 8 Instituições Conscienciocêntricas: AIEC, ARACÊ, ASSINVÉXIS, EDITARES, IAC, IIPC, OIC, UNICIN. De forma original, 212 voluntários da Conscienciológica reuniram-se para fazer um anúncio de uma página homenageando o CEAEC.

Os demais anunciantes, a maioria fornecedores do CEAEC, além de faculdades e Empresas Conscienciológicas (ECs), apresentavam-se receptivos quando procurados pela equipe de vendas. Alguns deles relataram que faziam questão de ver o nome da empresa vinculado ao CEAEC. Para Antonio Pitaguari, um dos coordenadores do Editorial do CEAEC, o sucesso da iniciativa deve-se ao trabalho re-



alizado pela equipe envolvida no projeto. “Com a grupalidade nós podemos chegar a qualquer lugar”, salienta.

Dirigida ao público externo, a revista *CEAEC Newsletter* foi lançada em 1997 para a divulgação institucional do CEAEC e, desde então, vem sendo publicada a partir da venda de espaços publicitários.

### Pontoações da Revista Newsletter

5.000 Exemplares (tiragem)
52 Páginas
15 Seções
65 Fotos
40 Anúncios no total
26 Voluntários
R\$ 15.200,00 de custo da publicação



# Selo e carimbo divulgam CEAEC ao mundo

Antonio Pitaguari

Para marcar a história do CEAEC, no dia 15 de julho foi lançado o selo comemorativo da 1ª Década. Com tiragem de 2.400 unidades, o artefato foi usado em conjunto com o selo oficial dos Correios nas correspondências e acabou esgotando-se rapidamente. Existe a demanda para a produção de segunda tiragem. Além do selo, foi confeccionado o carimbo comemorativo trazendo a identificação da 1ª Década, que agora compõe a História Postal Mundial. Ambos poderão integrar o acervo de colecionadores. O carimbo foi usado durante uma semana pelos Correios de Foz do Iguaçu e por 1 mês em Curitiba, divulgando o CEAEC ao mundo.



Selos dos Correios e do CEAEC com o carimbo postal oficial



## I Mostra Filatélica do CEAEC



Solenidade de lançamento do selo CEAEC e I Mostra Filatélica

A I Mostra Filatélica do CEAEC contou com as coleções Carimbo no Império do Brasil; Selos do Brasil, Década 1980; Selo e Criança; Selo e Esporte. A Mostra ficou exposta durante 1 mês na Holoteca. Existe a intenção de repetir novas mostras aproveitando o fato de o prof. Jayme Pereira, voluntário do CEAEC, integrar atualmente o Clube Filatélico de Foz do Iguaçu.

De acordo com a Conscienciologia, colecionar selos constitui prática relevante, pois contribui sobremaneira para desenvolver atributos conscienciais, tais como a atenção e a concentração, além de favorecer a melhoria do senso de organização, da hiperacuidade e do universalismo, entre outros aspectos. O prof. Jayme, ao expor esses dados, reiterou o convite aos interessados para visitarem a Holoteca e conhecerem a catalogação e organização da Filatelioteca.

## Expoconsciência Pontuações da Expoconsciência

15 Banners
118 Artefatos do saber retratados
10 Dias de exposição
7 Instituições envolvidas
32 Voluntários

A Expoconsciência, exposição educacional itinerante com artefatos do saber (livros, gibis, miniaturas, selos, entre outros) retratados em banners didáticos, foi outra atração durante as comemorações da 1ª Década do CEAEC.

A proposta da Expoconsciência foi contribuir para ampliar a consciência ecológica, universalista e pacifista, expondo a riqueza da biodiversidade em Foz do Iguaçu.

Coordenada pelas professoras Stella Alcadipani e Lillian Zollet, a Expoconsciência esteve exposta durante o período de 1 a 10



Estande da Expoconsciência na I Feira Internacional do Livro de Foz do Iguaçu

de julho de 2005 em diferentes pontos estratégicos da cidade, entre eles: Espaço das Américas, Iguassu Boulevard e Praça das Nações (Feira do Livro). Atualmente, os banners integram o acervo de exposições permanentes da Holoteca – CEAEC.

Acesso à internet banda larga  
Hospedagem de home page e servidores  
Manutenção de computadores  
Projetos em rede wireless  
Web design

Tel. 3523 4567

**CYBERMAIS**  
Internet banda larga 24h

Rua Rui Barbosa, 820 • sl 201 • Centro

www.cybermais.com.br • cybermais@cybermais.com.br



# Voluntários pioneiros são homenageados

Denise Paro

A série de eventos comemorativos da 1ª Década foi encerrada no dia 15 de julho, data de fundação do CEAEC, com a celebração do aniversário da instituição na Holoteca e homenagens aos voluntários pioneiros.

A retrospectiva histórica deu o tom do evento, coordenado pelas professoras Kátia Arakaki e Dayane Rossa, e apresentada pelos voluntários da Associação Internacional de Inversão Existencial (Assinvéxis) Lucas Ferreira e Letícia Scheidt, na condição de mestres de cerimônia. Explicações sobre os tratados *Projeciologia* (Prof. Wagner Alegretti) e *700 Experimentos da Conscienciologia* (Profª. Marina Thomaz) pontuaram o histórico da Conscienciologia até o surgimento do CEAEC, em 1995, a partir da fundação da *Cooperativa dos Colaboradores do IIPC*, responsável pela construção e administração do campus de julho de 1995 a julho de 2002.

A trajetória de mais de 64 anos da *Holoteca* (Profª. Nara Oliveira), a *Enciclopédia da Conscienciologia* (Profª. Cristiane Ferraro) e o encerramento da 1ª gestão da Associação Internacional do CEAEC, realizada de julho de 2002 a julho de 2005 (prof. Laênio Loche), foram outros referenciais históricos em pauta. O prof. Everaldo Bergonzini falou sobre o atual momento da Cognópolis e o prof. Antonio Pitaguarí discorreu sobre as publicações do CEAEC, destacando este jornal, primeiro periódico institucional mensal da *Conscienciologia* que também completa nesta edição a 1ª Década de publicação ininterrupta.

O professor Marcelo da Luz, da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN), foi o porta-voz dos agradecimentos e homenagens dirigidas aos inúmeros voluntários e empresas que contribuíram com o CEAEC ao longo deste período.

Homenagens especiais foram feitas ao fundador do CEAEC, prof. Waldo Vieira, e à profª. Graça Razera, pela dedicação e apoio à instituição desde a fase embrionária; aos



Nara Oliveira e Dayane Rossa, coordenadoras do projeto 1ª Década, recebendo homenagens

voluntários pioneiros do CEAEC, representados pelos professores Tadeu Athayde, Greice Athayde e Maria Izabel da Conceição da Cooperativa; ao prof. Moacir Gonçalves, primeiro morador da instituição.

A contribuição significativa de cooperados, condôminos, funcionários e alunos do curso de *Conscienciologia Aplicada* (CAP) para o desenvolvimento do CEAEC foi mencionada no evento.



Prof. Moacir Gonçalves, pioneiro do CEAEC



Prof. Marcelo da Luz conduzindo as homenagens durante a celebração do aniversário do CEAEC.

A Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ), representada pelo presidente Alexandre Balthazar, também foi homenageada. A instituição é formada por alguns voluntários co-fundadores do CEAEC.

Na avaliação de Alexandre, passada a 1ª Década de trabalho, o CEAEC representa a concretização de importante peça do mecanismo assistencial evolutivo. "Vale ressaltar que não se deve ao acaso o fato de o primeiro centro de pesquisa de nosso grupo evolutivo ter sido desenvolvido na região trinacional. Há um passivo assistencial nessa região que está sendo trabalhado. Dessa forma, este marco da ciência Conscienciologia, com o Campus CEAEC, é também um marco de reurbanização, que deve ser aplicado em outras regiões do planeta. No atual estágio do trabalho, estão de parabéns todos aqueles que estão conseguindo efetuar as recins necessárias para dar sustentabilidade ao trabalho como um todo", complementa.

## Inauguração da Galeria da Lógica



Cesar Cordioli e Alexandre Balthazar na inauguração

A Galeria da Lógica foi inaugurada no dia 15 de julho, no aniversário do CEAEC. A obra, com 131 pilares, 240 metros de extensão, 1.080 m<sup>2</sup>, onde estão expostos 28 bustos dos Gênios da Humanidade, visa resguardar o caminho dos pesquisadores até a Holoteca / Holociclo. O empreendimento é resultado de parceria entre o CEAEC e a Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia (AIEC). Na ocasião, a obra foi apresentada ao público pelo arquiteto Everton Santos (CEAEC) e pelo engenheiro Gentil Cordioli (AIEC).



# Holoteca: expressão identitária da Conscienciologia

Nara Oliveira



**Década.** Em uma década, vamos aos poucos entendendo os 64 anos de Holoteca. Mais do que uma acumulação de artefatos do saber, a Holoteca é a expressão identitária da Conscienciologia, tal qual a podemos conceber hoje.

**Acervo.** Os artefatos do saber, as tão mencionadas tecas. Ao modo de um roteiro dinâmico, a ordem alfabética, mais do que mera sugestão de investigação, corresponde à exposição do conhecimento tal qual um supermercado de fatos e eventos, onde os títulos das obras capturam a atenção do leitor.

**Desapego.** A acuidade nas oportunidades de aquisição de itens para a biblioteca pessoal, a perspicácia na seleção não apriorística dos temas e a maturidade na prática assistencial da doação de tudo o que já foi utilizado para a Holoteca pública.

**Autores.** Personalidades sadias, insanas, medrosas, corajosas, organizadas, atrapalhadas, amparadoras, assediadoras, enfim, espelhos refletores dos nossos trafores e trafares e evidenciadores das nossas tendências. A análise conscienciométrica dos autores acelera a autanálise conscienciométrica e torna a crítica mais solidária uma vez que reflete nossa cumplicidade holobiográfica.

**Argumentação.** Ao percorrer os corredores da Holoteca, os títulos divulgam os temas tratados no conteúdo das obras. Ao abrir um livro, se inicia um encontro dialógico entre leitores e autores. Ao que tudo indica, os leitores sempre estão acompanhados e os autores também. Esta reunião, mais do que aproximar consciências envolvidas na mesma temática, instaura um verdadeiro elenco de dúvidas e questões que remetem a outras tecas, outros temas e outros autores, num intenso exercício argumentativo. Mesmo assim, em meio a este cenário, há quem olhe e veja apenas uma conscin silenciosa passeando na Holoteca.

**Campo.** Laboratório de pesquisa transgeográfico. O tamanho limitado da edificação da Holoteca não corresponde aos milhares de campos de investigação contidos neste mesmo espaço. No passado, pesquisadores viravam o mundo em expedições para encontrarem o desconhecido e assentarem seus laboratórios de pesquisa de campo. No balneário energético do Campus CEAEC, os deslocamentos são certamente inferiores em distância geográfica, no entanto superiores e complexos em distância transgeográfica.

**Caos.** A reunião das obras que expressam contradições, paradoxos, ambigüidades, ambivalências situam o dissenso enquanto traço predominante nas produções editoriais. Matéria-prima caótica, altamente fértil quando estudada com o objetivo cosmoético de reciclar o lixo mentalsomático informacional diariamente despejado no planeta. O pesquisador cosmoético é um ambientalista.

**Coleção.** A Holoteca é uma coleção progressiva de hipóteses de pesquisa. Aquelas evidenciadas pelos autores correspondem a uma modalidade direta e a um universo quantificável, somadas a todas as infundáveis outras que os leitores estabelecem de acordo com suas especificidades de pesquisa, impossíveis de se quantificar.

**Cosmovisão.** O impensado, a transcendência investigativa, as mensagens intermediárias contidas nas entrelinhas dos textos, as redes ideativas avançadas. A meta do candidato a conscienciólogo.

**Cronêmica.** O fluxo cósmico. O tempo que não é determinado pela conscin. O senso de urgência. A Holoteca e o Holociclo são o recado insistente do nosso ritmo anacrônico e assincrônico cotidiano, insuficiente para a proéxis grupal, incompatível com nossas reais potencialidades e possibilidades, expressão da condição autocorruptiva a que nos submetemos.

**Dédalo.** O labirinto das saídas temporárias. Você percorre hoje um caminho e pensa ter encontrado uma resposta, a saída. Amanhã você entra pela saída de ontem. Os dédalos verdes do passado foram superados maximamente pelos dédalos ideativos, dinâmicos, versáteis, intangíveis e personalizados da Holoteca.

**Diversidade.** O encontro das variantes do conhecimento, a evidência da unicidade consciencial e a autoconsciência determinística da semelhança matricial da espécie humana.

**Heurística.** O assunto inesperado, incomum, a associação desconcertante, a idéia nova, a provocação intelectual impactoterápica.

**História.** As versões publicadas. As fraudes legitimadas ao lado dos objetos probatórios dos fatos. O processo impreciso do mapeamento da trajetória humana. A sucessão de equívocos e manipulações soa como alerta aos futuros autores que inevitavelmente emprestarão seu testemunho sobre algo e sobre uma época. Os fatos dirigem as pesquisas, a manipulação dos fatos sustentam as fraudes na História.

**Linha.** A linearidade, condição organizativa que estabelece o sentido. *O não estou para isso*, o rumo calculado, a otimização do tempo no exercício do prioritário. O tanto a ser feito na Holoteca, não oferece espaço para *pit stop* no acostamento.

**Ordem.** A organização contextual temporária, permanentemente renovável. Paradoxalmente, a ordem da Holoteca é a expressão legítima da nossa desordem.

**Continuismo.** O continuismo que permite o encadeamento lógico, necessário ao entendimento, condição predisponente à teática da tares.

**Proxêmica.** A proximidade disciplinada do acervo orienta empreendimentos evolutivos de toda ordem.

**Subjetividade.** A experiência e a maturidade expressam a inteligência evolutiva que inevitavelmente evidencia a concretude da subjetividade, subvertendo a lógica materialista.

**Tudologia.** A opção pelo estudo de tudo na permanente reciclagem intraconsciencial.

*Discurso proferido em 15 de julho de 2005 no auditório da Holoteca, no CEAEC, em comemoração pela 1ª Década de atividades do CEAEC.*



Salão de estudo da Holoteca



# Enciclopédia da Conscienciologia

Cristiane Ferraro



Voluntários da Enciclopédia

**Palavra.** Para a Lexicologia, a unidade de trabalho é a palavra. Esta palavra possui conotações com características de polissemia, sinonímia, antonímia, etimologia e demais variáveis de análise lexicográfica.

**Distinção.** O dicionário é um livro sobre palavras. Seu primo mais próximo é a enciclopédia. A enciclopédia é um livro sobre coisas, pessoas, lugares e idéias, um livro sobre o "mundo real". Tomando como exemplo a palavra leão, "o dicionário diz o que significa o signo leão, ao passo que a enciclopédia diz e mostra o que é um leão" (V. Welker, Herbert A.; *Dicionários: Uma Pequena Introdução à Lexicografia*; Editora Thesaurus; Brasília, DF; 2004; página 45).

**Liberdade.** Enciclopédia não é dicionário, nem vocabulário nem glossário. O encicpedista é mais livre para fornecer o maior número possível de informações.

**Enciclopédia.** A *Enciclopédia da Conscienciologia* é uma obra de muitos volumes. Trata do mundo real, abordando temas como Tecnologia, Bioengenharia, superpopulação, blocos econômicos mundiais, cidades, culturalismo, lavagem cerebral e Bacteriologia. Cada assunto relaciona-se a várias entradas, permitindo o entrecruzamento de idéias em uma rede de conexões pensênicas.

**Verbetes.** Cada assunto ou verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* é analisado tendo como base os fatos noticiados pela mídia impressa, trazendo o conhecimento divulgado na sociedade e também idéias, abordagens e hipóteses da Conscienciologia para tal tema.

**Bactéria.** Por exemplo: o tema bactéria. Assunto importante para o Homem devido à convivência problemática com esse microrganismo unicelular. Pode-se citar uma curiosidade sobre ela: a quantidade total de bactérias na boca do ser humano é superior ao número de toda a população da História Humana. Uma questão: a bactéria é a mais antiga estrutura celular surgida no planeta Terra, remonta a 3 bilhões e 800 milhões de anos, segundo a Ciência convencional (Ano-base: 2000). "Se o princípio consciencial da bactéria vive há bilhões de anos, pense há quanto tempo nós, consciências humanas maduras, já estamos vivendo?" (V. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 486). Esse exemplo ilustra como a *Enciclopédia da Conscienciologia* traz informações da ciência convencional e levanta questões do ponto de vista da evolução.

**Técnicas.** Essa enciclopédia diferencia-se dos demais tipos de livros e tratados, por utilizar técnicas e paratécnicas da neociência da consciência, a Conscienciologia.

**Fundamentos.** A proposta é publicar primeiramente 3 verbetes, como livros isolados, para posteriormente publicar os

*Fundamentos da Enciclopédia da Conscienciologia*, obra explicativa de detalhes sobre as técnicas e as paratécnicas utilizadas na sua elaboração, dando origem a um novo ciclo de pesquisa.

**Exemplarismo.** Pesquisador e professor exemplar, Waldo Vieira publicou, em 2003, juntamente com as equipes do Holociclo, o tratado sociológico e parassociológico *Homo sapiens reurbanisatus*. Esse livro é o modelo do estudo-piloto do verbete *Consréu* (*consciex reurbanizada*), da Letra C da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Constitui a primeira grande gestação consciencial em equipe.

**Pacificus.** O próximo tema a ser publicado é o *Homo sapiens pacificus* e, em seguida, o *Homo sapiens neonatus*. Os objetivos da publicação inicial desses 3 verbetes em livros isolados são avaliar a aplicação das técnicas utilizadas, divulgar o projeto em andamento e desenvolver as equipes de trabalho.

**Prazo.** Não há um prazo para término desse megaprojeto mentalsomático. Ele constitui a síntese da vida do professor Waldo Vieira e oportunidade para entrosamento da proéxis (programação existencial) de centenas de voluntários.

**Objetivo.** O objetivo principal é ajudar nas programações existenciais de todos aqueles interessados pelos temas e afinizados pelas idéias da Conscienciologia, independentemente da linha de conhecimento, etnia, idade e gênero.

**Consréu.** Obra esclarecedora do atual momento evolutivo do planeta, a *Enciclopédia* já demonstra o seu valor científico através da *Teoria da Consréu*, apontando-nos a necessidade de métodos e técnicas de pesquisa mais abrangentes e envolventes do pesquisador com seu objeto de estudo.

**Contribuição.** A *Enciclopédia* é uma contribuição de pesquisadores-voluntários da Conscienciologia visando atender à demanda de reeducação surgida a partir do movimento da reurbanização na nossa sociedade intra e extrafísica.



Dicionários temáticos e idiomáticos do Holociclo

**Gratidão.** Com alegria e gratidão, parabenizamos o CEAEC pelos seus 10 anos de vida como ponto de encontro evolutivo. Parabenizamos também o prof. Waldo Vieira e a prof<sup>a</sup>. Graça Razera, atuantes na condição de pesquisadores-voluntários e agentes catalisadores de inúmeras programações existenciais dos voluntários da Conscienciologia, e as 400 pessoas da Comunidade Conscienciológica em Foz, agentes fortalecedores do holopensene da Conscienciologia.

Discurso proferido em 15 de julho de 2005 no auditório da Holoteca, no CEAEC, em comemoração pela 1ª Década de atividades do CEAEC.





# Feira Internacional do Livro traduz pluralidade de idéias

Denise Paro



A *I Feira Internacional do Livro de Foz do Iguaçu* tornou-se referência de interação do CEAEC com a Socin nesta *1ª Década*. Realizada de 6 a 10 de julho na Praça das Nações, junto ao Colégio Bartolomeu Mitre,

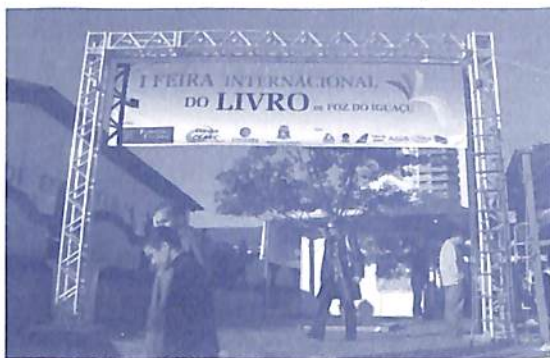
o evento reuniu editoras nacionais e escritores de renome das mais diversas áreas do conhecimento. Durante cinco dias, cerca de 12 mil pessoas visitaram estandes e participaram de apresentações musicais, teatrais e oficinas pedagógicas.

Organizada pelo CEAEC, a *Feira* foi realizada em parceria com Editares, Prefeitura de Foz do Iguaçu, Fundação Cultural e apoio da iniciativa privada.

Os autores da Conscienciologia tiveram presença marcante no evento e participaram de debates com escritores das mais diversas áreas do conhecimento na Casa do Escritor, ambiente montado especialmente para a *Feira* em frente à Praça do Mitre, ao lado do restaurante Pizza Park.

Algumas atrações da *Feira* foram livros em braile, expostos no estande da Prefeitura de Foz, e o *Livro de Vidro*, criado por Regina Mello, de Belo Horizonte (MG).

A coordenadora da *Feira*, profª. Dayane Rossa, diz que o evento colocou o CEAEC em uma condição diferente. "Passamos à comunidade uma imagem de instituição de pesquisa, preocupada com a educação, cultura e comprometida com o voluntariado", ressalta.



Portal da Feira do Livro

Segundo Dayane, uma pesquisa realizada junto aos expositores revelou que todos querem que a *Feira* seja realizada anualmente. Para discutir o assunto, representantes do CEAEC vão se reunir com a prefeitura visando definir a periodicidade do evento.

Dayane ainda aponta a importância da participação da iniciativa privada na realização do evento: Hotel Mabu, Itaipu Binacional, Sudário Segurança, Tam, UDC, restaurante Ver o Verde, Empório da Gula, Pizza Park e Oficina do Sorvete.

Além de sessões de autógrafos, debates com escritores e palestras, a *Feira do Livro* ganhou projeção com as apresentações teatrais e musicais organizadas pela Casa do Teatro e Cia. de Teatro Amadeus e as oficinas pedagógicas realizadas pela Secretaria Municipal de Educação.

Conforme levantamento do Setor de Informática, após os eventos da *1ª Década* o número de visitantes do site do CEAEC dobrou.

## Escritores visitam CEAEC

Alguns escritores visitaram a Holoteca do CEAEC durante a *Feira do Livro*. Estiveram presentes Fausto Wolf, Moacir Scliar, Kledir Ramil, Marcel Souto Maior, Egmond Carvalho, Andersen Viana e Rogério Bonato.

**Participaram também da *Feira* os seguintes escritores:** Constância Duarte, José Galísia Tundisi, Jackson Lima, Daniela Valiente, Nelson Figueira, Nilton Bobato, Rosemary Salles, Kátia Arakaki, Júlio Almeida, Dulce Daou, Lourdes Pinheiro, Ali Chans, Astrid Lisenmayer, Málu Balona, Heitor Fernandes, Henrique Joriam, Flavia Guzzi, Ione Basílio, Jayme Pereira, Wagner Damasceno, dentre outros.

## Escritores e autoridades destacam a importância do evento

Para o escritor Moacir Scliar, membro da Academia Brasileira de Letras, a realização da *Feira do Livro* foi importante



Talk show inaugural da Feira com Moacir Scliar, Málu Balona

Autoridades reunidas no palco da I Feira Internacional do Livro de Foz do Iguaçu, em solenidade de abertura. À direita, Waldson Dias, coordenador da Editares, profª.





para Foz do Iguaçu mostrar que não tem só turismo e comércio de fronteira. Segundo o autor, ela mostra a dimensão cultural de Foz. "Foz é uma cidade que tem vitalidade cultural própria. Podemos notar isso no grande número de instituições de ensino que têm aqui", comenta (*Gazeta do Povo – 9 de julho*).



do Livro. (da esq. para a dir.)  
a, Flavia Guzzi e Kledir Ramil

O escritor e neurocientista Ivan Izquierdo também aplaudiu a iniciativa. "Há uma riqueza literária na Argentina e no Paraguai e Foz é um lugar ideal para fazer a Feira", diz (*Gazeta do Povo – 8 de julho*).

Na opinião do prof. Waldo Vieira, proponente das ciências Conscienciologia e Projeciologia, "(...) a Feira veio num momento certo para que o processo cultural possa melhorar o discernimento das pessoas (...) Nosso esforço é de colocar a escola em primeiro lugar

(...) Levamos uma pedrinha para a construção disso tudo" (*Gazeta do Iguaçu – 7 de julho*).



O escritor Ivan Izquierdo autografando o seu livro para a profª Graça Razera

O prefeito Paulo Mac Donald também destaca a importância da iniciativa. "Um grande início. Essa é uma semente que vai frutificar e oferecer condições para que nossas crianças pos-

erindo discurso.



sam entender que o papel delas é de sujeito dentro da História, pois elas é que têm o poder da transformação (*Gazeta do Iguaçu – 7 de julho*).

O presidente da Fundação Cultural, Marcelino de Freitas, ressalta a importância cultural do evento. "Além de estarmos incentivando a leitura, estamos fazendo com que outras expressões artísticas apareçam para o público" (*Gazeta do Povo – 6 de julho*).

A profª. Maria Bernardete Sidor relaciona a Feira ao incentivo à leitura. "É um momento de extrema importância. Esse acontecimento marca o momento do livro aos nossos alunos. Um verdadeiro incentivo à leitura".



À esquerda, Constância Duarte, Kátia Arakaki e Dulce Daou

## Pontoações da I Feira Internacional do Livro de Foz do Iguaçu

28 Expositores
36 Autores
7.540 Livros vendidos
26 Instituições
12.000 Visitantes (público aproximado)
7 Palestras
9 Sessões de autógrafos
4 Talk shows
61 Atrações no palco (teatro, dança e música)
132 Voluntários
31.005 Itens de divulgação (cartaz, outdoor, marcador de livro, programação do evento)
26 Matérias veiculadas na mídia

## Parceria com o poder público

Na avaliação do prof. Laênio Loche, secretário-geral do CEAEC na época dos eventos comemorativos da 1ª Década, a Feira do Livro projetou uma imagem positiva do CEAEC e da Conscienciologia junto à comunidade.

**JCC: Qual foi a importância da Feira do Livro para o CEAEC?**

**Loche:** A Feira foi o carro-chefe dos eventos. Reuniu stands de arte, religião e ciência convencional. Objetivou trabalhar com o diferente, com o universalismo e com a pluralidade de pensamentos. Processo importante para todos, não só da comunidade, mas prin-



principalmente dos integrantes da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI). Também é importante lembrar que a *Feira* facilitou a abertura de diferentes segmentos da sociedade iguaçuense em relação ao CEAEC e a Conscienciologia. Pela primeira vez, realizamos parceria direta com a prefeitura, verdadeira demonstração de integração com a população.



Marcel Souto Maior e Prof. Rosemeire Salles, no talk show da Feira

Essa parceria com o poder público foi fundamental para o sucesso dos eventos. Serviu para desfazer preconceitos, abrindo o CEAEC. Segundo alguns iguaçuenses, até agora o CEAEC era visto fechado em si próprio.

**JCC: Na sua opinião, quais são as perspectivas para a Conscienciologia em Foz?**

**Loche:** A tendência é Foz do Iguaçu tornar-se a cidade de referência na Conscienciologia. O CEAEC alcança a condição de *Ágora* para as questões não só municipais, mas também nacionais. Com potencial para, no médio prazo, abranger soluções internacionais. A CCCI contribui para a produção dessa *Ágora* moderna. É um novo momento da Conscienciologia. A Associação Internacional que dirige o CEAEC ficou maior, mais forte, concreta e efetiva na cidade. Claro exemplo, foi a reunião orga-

nizada em conjunto com a secretária de educação do município, Maria Bernardete Sidor, com todos os supervisores e diretores das escolas municipais, realizada no CEAEC.



As crianças foram presença marcante na Feira

**Número de expositores participantes da I Feira Internacional do Livro de Foz do Iguaçu, cidade de origem e seus respectivos Estados**

01	Academia de Letras do Oeste do Paraná	Foz do Iguaçu	PR
02	Alexandra Barcelos	Curitiba	PR
03	Andersen Vianna & Regina Mello	Belo Horizonte	MG
04	Artmed & Bookmann	Curitiba	PR
05	Associação Franco Brasileira	Foz do Iguaçu	PR
06	Cartunista Luiz	Foz do Iguaçu	PR
07	CEAEC	Foz do Iguaçu	PR
08	Edições Ibama	Brasília	DF
09	Edições Paulinas	Curitiba	PR
10	Editares	Foz do Iguaçu	PR
11	Editora Barsa Planeta	Londrina	PR
12	Editora Juruá	Curitiba	PR
13	Editora Rima	São Carlos	SP
14	Editora Saraiva	Toledo	SP
15	Editora Summus	São Paulo	PR
16	Encopel	Foz do Iguaçu	SP
17	Essência da Leitura: Locadora de Livros	Foz do Iguaçu	PR
18	Expoconsciência	Foz do Iguaçu	PR
19	Floricultura Lottar	Foz do Iguaçu	PR
20	Fundação Cultural	Foz do Iguaçu	PR
21	Livraria CEAEC	Foz do Iguaçu	PR
22	Livraria Companhia do Saber	Foz do Iguaçu	PR
23	Livraria da UFPR	Curitiba	PR
24	Livraria Kunda	Foz do Iguaçu	PR
25	Livraria Sebo Amadeus	Foz do Iguaçu	PR
26	Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu	PR
27	Sebo Foz	Foz do Iguaçu	PR
28	Sociedade Espírita Aprendizes do Evangelho	Foz do Iguaçu	PR



Prof. Maria de Lourdes no estande da Livraria CEAEC

**Pontuações do I Fórum de Diversidade Conscencial**

13 Comunidades participantes
13 Instituições participantes
15 Painelistas
253 Participantes
19 Visitas técnicas às comunidades étnicas
29 Voluntários
11 Matérias veiculadas na mídia

**RICARDO CAPRARIO**  
*Turismo Receptivo*

- Transfer Aeroporto / Rodoviária
- Hidrelétrica Itaipú / Ecoturismo
- Excursões nacionais e internacionais
- Cataratas Argentina e Brasileira
- Comércio tríplice fronteira
- Reserva de Hotel



# Grupos étnicos debatem multiculturalismo no CEAEC

Cristina Arakaki



Representantes das comunidades guarani, árabe, portuguesa, chinesa, paraguaia e argentina – considerados os maiores agrupamentos étnicos de Foz do Iguaçu – reuniram-se no dia 14 de julho no CEAEC para participar do I Fórum de Diversidade Conscencial: A Diferença Soma. O foco do evento, coordenado pelas professoras Veronica Serrano e Nara Oliveira, foi o debate do multiculturalismo, que no contexto da cidade, por sua expressividade, constitui-se patrimônio cultural transnacional. Para planejar o Fórum, voluntários do CEAEC visitaram todas as comunidades representadas no evento, incluindo aldeias indígenas e consulados.

O encontro, que reuniu 253 pessoas, teve objetivo de fomentar o diálogo entre as 73 nacionalidades de Foz do Iguaçu, incentivar a participação das comunidades internacionais em investimentos neo e pró-universalistas, além de traçar paralelos com a finalidade de identificar contrastes nos modelos ocidentais e orientais de cultura para a construção de uma síntese agregadora. Durante o evento, foi elaborado um documento síntese assinado por todos os participantes para ser entregue à Prefeitura de Foz do Iguaçu e Fundação Cultural e Unesco.

A primeira atividade, denominada *Identidade Nacional e Identidade Conscencial, um Ensaio sobre Cidadania Planetária*, reuniu brasileiros que residiram em outros países e estrangeiros que moram atualmente em Foz do Iguaçu. Foi apresentada ampla casuística sobre a transnacionalidade a partir das vivências dos professores Veronica Serrano, Alex Madurell, Antonio Pitaguari, Málu Balona, Nanci Trivelatto e Pedro Mena Gomes, todos com experiência em países distintos da cultura de origem. Esse painel foi um passo para a ação ampla e contínua na construção da cidadania planetária. O somatório dos relatos evidenciou os seguintes pontos:



Voluntários do CEAEC visitam aldeia Guarani

01. Evoluímos através da convivência. Essa convivência extrapola a divisão de espaços físicos, seja em nossos lares, no bairro, na cidade, no país, no planeta.

02. O primeiro movimento integrativo e interativo é pessoal, individual, através do autoconhecimento, da busca de valores, idéias e princípios presentes na manifestação da consciência independentemente de lugar, de país, de cultura. Essa interação demanda um ambiente anticonflitivo.

03. A Cultura da Paz constrói-se a partir de pensamentos, sentimentos e atitudes de acolhimento. Esse acolhimento precisa ser recíproco, por parte tanto daquele que recebe, quanto daquele que chega.

04. O anfitrião acolhe ao proporcionar ambientes de lazer e de convivência integrativos, espaços urbanos facilitadores do intercâmbio das diversas facetas culturais, oferecendo lentes de observação através dos olhos do outro. Foz do Iguaçu carece de espaços desta natureza.

05. Ao visitante, ao imigrante, ao professor itinerante, ao turista, cabe acolher o outro através da curiosidade sadia sobre o ambiente em que está inserido e integrar-se e inteirar-se na comunidade anfitriã, evitando marginalizar-se em guetos com seus iguais.

06. O "download de arquivos ideativos", as associações criativas e os *insights* podem ser acelerados através das viagens. Viajar permite estabelecer empatia com outras culturas.

No *Painel Interétnico: Multiculturalismo, Universalismo e Pacifismo*, foram abordadas questões relativas aos agrupamentos étnicos e a existência de dificuldades em comum. Na ocasião, foi solicitado às autoridades iguaçuenses, representada pelo presidente da Fundação Cultural, Marcelino de Freitas, e pelo vereador Djalma Pastorelo, maior atenção à problemática dos índios. Ao final do painel, ficou evidenciada a importância de nos aproximarmos da responsabilidade em preservar e manter a diversidade consciencial através do somatório. Responsabilidade a ser apropriada por todos os indivíduos interessados em criar ambientes para encontros de culturas e manifestações de forma integrativa. O CEAEC colocou suas instalações à disposição dos coletivos culturais e conscienciais e dos indivíduos interessados em preservar mais do que o turismo étnico, mas também o patrimônio cultural.

O Fórum foi encerrado com a conferência *Diversidade Conscencial: Um Desafio para Foz do Iguaçu*, proferida pelo Prof. Waldo Vieira, pesquisador da consciência, proponente das ciências Conscienciologia e Projeciologia. Segundo ele, "a diversidade consciencial permite-nos fazer as ponderações quanto ao melhor da vida humana". Outros pontos ressaltados pelo prof. Vieira:

01. "Foz do Iguaçu, cidade internacionalizada, é singular. Representa uma mini-ONU no planeta.

02. O incentivo a ações e programas culturais é nossa obrigação. Atitudes assim demonstram consciência comunitária.

03. O CEAEC é uma universidade aberta do voluntariado. Ao ser aberta demonstra o processo do universalismo e da conjugação das etnias.

04. O transnacionalismo inicia-se com o abertismo consciencial. Abertismo para não ficarmos no isolamento, para evitar o congelamento na tradição.

05. Importante vivenciar o contato, a convivência, a fraternidade, a megafaternidade ampla. Não podemos ficar dentro do isolamento.

07. Devemos exaltar a tríplice fronteira a partir da vida harmoniosa das pessoas. Vamos dar valor aos perfis e talentos que temos na Tríplice Fronteira.

08. A *diferença soma* através do sinergismo.

09. Vamos melhorar o processo de megafaternidade neste planeta."

05. Ao visitante, ao imigrante, ao professor itinerante, ao turista, cabe acolher o outro através da curiosidade sadia sobre o ambiente em que está inserido e integrar-se e inteirar-se na comunidade anfitriã, evitando marginalizar-se em guetos com seus iguais.

06. O "download de arquivos ideativos", as associações criativas e os *insights* podem ser acelerados através das viagens. Viajar permite estabelecer empatia com outras culturas.



Prof. Nara (ao centro) coordena mesa formada por representantes das etnias (da dir. para a esq. guarani, árabe, chinesa e portuguesa).



# 1ª Década estabelece novo patamar d

Antonio Pitaguri



Prof.ª Nara Oliveira

O *Jornal Campus CEAEC* (JCC) entrevista a “locomotiva” prof.ª Nara Oliveira, responsável pela visão do projeto *Campus CEAEC – 1ª Década*, coordenado em conjunto com outra “locomotiva”, a prof.ª Dayane Rossa. Além de mobilizar a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), os eventos estabeleceram novo patamar de interlocução consciencial entre a CCCI e a Socin. Nara fala sobre assuntos de ponta em Conscienciológica com foco na educação e na diversidade cultural.

## JCC: Qual foi a motivação para organizar a comemoração da 1ª Década do CEAEC?

**Nara Oliveira:** A diversidade cultural de Foz do Iguaçu é rico manancial de pesquisa do Paradigma Consciencial. A vocação para o turismo cultural voltado para a descoberta do patrimônio étno-cultural local estimula a criação de espaço para a solidariedade e a Paz. A biodiversidade é evidência singular na natureza iguaçuense, verdadeiro balneário energético, com a exuberância de energia imanente (EI), onde se percebem algo em torno de 70% de EI (área do parque nacional, do lago de Itaipu e zona agrícola) e 30% de energia consciencial EC (área urbana). A EI predomina sobre a EC,

contribuindo para desintoxicar e facilitar a manutenção de condição mais saudável. A localização em território trinacional exige a expansão sócio-política pessoal e institucional. No entanto, esses valores locais, de modo geral, não são reconhecidos pela população acostumada a salientar as mazelas da região de fronteira. Potencializar a fixação desses valores através de eventos temáticos é tarefa educativa para elevar a compreensão e o padrão cultural de Foz, razão justificatória para a organização dos eventos da *1ª Década do CEAEC*. Nesse contexto, temos a CCCI pensando na aplicabilidade do Paradigma Consciencial em Foz do Iguaçu. Até agora, a CCCI ateu-se principalmente em 2 níveis de interação social na cidade: (1) Universidade Aberta do Voluntariado, interação interna, dentro da CCCI; (2) a relação profissional dos membros da CCCI na Socin iguaçuense, de modo indireto, com ênfase na docência universitária – só no CEAEC, há 96 professores.

## JCC: Você estaria sugerindo um terceiro nível?

**Nara Oliveira:** A *1ª Década* abriu as portas para a terceira condição, intermediária, ao reunir as competências adquiridas na vivência do Paradigma Consciencial com a construção de práticas efetivas de transformação e assistência à Socin. A Universidade Aberta do Voluntariado, enquanto mecanismo interinstitucional, atravessou os limites do território das ICs e, numa espécie de socioprotagonismo, criou novos paradigmas na cidade. Primeiro, a vivência da experiência na Socin (*tese* – visão de mundo convencional predominante), a seguir, a vivência do Paradigma Consciencial na CCCI (*antítese* – visão de mundo conscienciológica, não predominante na Socin) e terceiro, a condição de interação-ação dos conscienciológicos na Socin (*síntese teática* – construção assistencial através da *tares*).

## JCC: Você poderia exemplificar?

**Nara Oliveira:** A visão de mundo expandida pelo Paradigma Consciencial permite

visualizar problemas, pensar soluções e promover ações geralmente não percebidas ou consideradas não-prioritárias pelos gestores convencionais da Socin. A leitura conscienciológica, mais clara, cosmoética, universalista, do contexto social, elenca argumentos definitivos e convide o poder público e a sociedade civil para a gestão e implantação de propostas viáveis.

## JCC: Qual seria o foco de atuação?

**Nara Oliveira:** O foco, nesse caso, seriam problemas da educação e da cultura. Em geral, não se coloca o problema educação-cultura, de fato, na condição de prioritário. O diagnóstico de Foz pela *práxis* conscienciológica ajudou o poder público a vislumbrar as soluções. Somos eficientes nessa interlocução e capazes de associá-la à ação. Conhecemos a Socin Convencional porque nascemos e crescemos nela e conhecemos a Socin Conscienciológica porque escolhemos viver na comunidade conscienciológica. Portanto, em tese, estamos melhor habilitados para a construção de síntese teática de natureza assistencial. Bancamos e fomos responsáveis pela proposição e pela disponibilização de todo o aparato das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) a serviço dos objetivos formulados para a realização dos eventos da *1ª Década*. Essa foi a primeira interação de macroproporção da CCCI com a Socin. O CEAEC tornou-se mais visível na cidade de Foz, criando ambiente para o voluntariado ser mais útil na Socin, importante exercício no pretense cumprimento da maxiproéxis grupal.

## JCC: Como a CCCI poderia qualificar a interação com a Socin?

**Nara Oliveira:** No estudo antropológico do multiculturalismo existem, dentre outras, duas classificações: (1) o multiculturalismo neoliberal afirmando já existir o cenário de paz; (2) de outro lado, o multiculturalismo crítico sugerindo o etnocentrismo como herança histórica, não se podendo negar a existência das diferenças, difíceis de serem transpostas, propondo buscar semelhanças e encontrar maneiras de evidenci-

# AIEC

Associação Internacional  
para Expansão da Conscienciológica

AIEC é uma nova Intituição Conscienciocêntrica fundada em 22 de abril de 2005 e tem por objetivo fomentar e apoiar projetos das outras ICs.

O lançamento oficial da AIEC para a comunidade conscienciológica será no dia 22 de abril de 2006



# Interlocução do CEAEC com a Socin

Entrevista:  
Nara Oliveira

ar essas similitudes enquanto combustível, ou seja, substância proporcionadora do equilíbrio mínimo entre os grupos, necessário para inaugurar o debate acerca das diferenças e da cultura de paz. Assim, a afinização, mesmo esboçante, permite o enfrentamento dos conflitos decorrentes das diferenças, de maneira mais civilizada. Essa idéia decorre, no estudo da diversidade cultural, do *princípio* de que *não se deve inibir os contrastes e anular as diferenças*. A solução é apoiar-se nas semelhanças. Quando em Foz ouvimos no discurso político veiculado pela mídia sobre 72 etnias convivendo em paz na fronteira, a população acredita estar estabelecida a paz, não sendo necessário mover esforços para qualificar essa condição. Esse discurso acoberta toda a violência grosseira presente no cotidiano de Foz e banaliza a violência sutil como a indiferença, o preconceito e o desrespeito. Assim, tanto o poder público quanto a sociedade civil se desobrigam de promover esforços na direção da cultura de paz. Foz do Iguaçu pode ser o local ideal para a criação de fórum sério, permanente, de debate e proximidade cultural. Levantar essa questão e os temas Universalismo, Pacifismo e Cosmoética foi nosso principal objetivo.

**JCC: Como a Conscienciologia poderia melhor assistir à Socin?**

**Nara Oliveira:** Seguindo a mesma linha do argumento utilizado para responder à questão anterior, devemos encontrar as semelhanças entre a Socin Conscienciológica e a Socin Convencional para estabelecermos consenso mínimo. Podemos atuar ao reforçar essas semelhanças possíveis de serem compreendidas. Por exemplo, quando propusemos o projeto *Campus CEAEC – 1ª Década* ao prefeito Paulo Mac Donald, ele viu a abrangência, a amplitude. Oferecemos perspectiva sobre a qual ele não havia pensado. Isso ajudaria a esclarecer. Então, entramos e trabalhamos em conjunto. Essas são as semelhanças.

**JCC: Como foi o processo grupal da CCCI nesses eventos?**

**Nara Oliveira:** No futuro, talvez consigamos discutir os dissensos, atualmente a prioridade são os consensos. É importante perceber a cadeia irreversível de eventos fixadores da produtividade grupal da CCCI. Agora, a prioridade é atender de modo dinâmico as diversas demandas que vão permitir ampliar as bases de convivência sadia na Socin.

**JCC: Para alguns voluntários, o projeto da 1ª Década parecia estar além das possibilidades do CEAEC. Como não nos restringir a nós mesmos?**

**Nara Oliveira:** Era preciso vincar a maturidade institucional e da CCCI em Foz – questão de responsabilidade grupal. Isso não podia ocorrer de modo tímido ou acanhado. Pequena palestra na cidade não poderia representar a *1ª Década* do CEAEC. Existe, na Sociologia, o seguinte *princípio* básico: *mede-se determinada sociedade pelo que ela tem de melhor*. Não estaríamos sendo leais à paraprocedência se não buscássemos nosso potencial máximo.

**O EXEMPLARISMO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO VOLUNTARIADO PODE AJUDAR A SOCIN A PARAR PARA PENSAR. A CIÊNCIA DA CONSCIÊNCIA É, EM PRIMEIRO LUGAR, ASSISTENCIAL.**

**JCC: O tempo para a realização dos eventos não foi curto?**

**Nara Oliveira:** A primeira solicitação sobre os eventos da *1ª Década* aconteceu em dezembro de 2004, durante os eventos de final de ano. O tempo de planejamento e execução foi de 5 meses para todos os projetos – a partir do final de fevereiro, estendendo-se até março para a elaboração interna dos projetos. Em abril, os projetos foram apresentados para a Prefeitura e Fundação Cultural. O tempo ideal depende do projeto, do contexto e das intenções. É válido estudar a diferença entre os tempos meto-

dológicos da administração na Socin e da gestão das ICs. A pesquisa de campo que levantou as bases para a implantação do CEAEC demorou menos de 6 meses, o processo de revisão do estatuto que culminou na renovação filosófica, política e administrativa do CEAEC também ocorreu em menos de 1 semestre, e os eventos comemorativos da *1ª Década* que colocaram o CEAEC em evidência na sociedade de Foz, não propositalmente, acompanharam essa tendência. Penso que desassédio a curto, médio e longo prazo é algo que precisamos estudar mais. É oportuno ressaltar que esses eventos ajudaram muito a cidade, mas fundamentalmente ajudaram demais a comunidade conscienciológica. Os principais assistidos fomos nós.

**JCC: Qual a prospectiva para as ações assistenciais da CCCI?**

**Nara Oliveira:** Ao que tudo indica, 3 eixos principais de demandas da Socin devem chegar à CCCI: Direitos humanos, envolvendo a Ética e o processo jurídico; Educação e Cultura; e Saúde. Entre outras, já estamos recebendo solicitações que ratificam, legitimam, o resultado positivo dos eventos da *1ª Década*. A associação comercial e cultural de Foz do Iguaçu (ACIFI) convidou o CEAEC para discutir o impacto ambiental e sócio-econômico da expansão da rede hoteleira dentro do Parque Nacional, e para apoiar as negociações sobre transporte multimodal

e logística da Bacia do Rio Paraná e seus entornos. Faisal Saleh, presidente do Instituto Internacional Pólo Iguassu, esteve no CEAEC para solicitar a participação da instituição em grupo de pesquisa voltado ao desenvolvimento do turismo histórico cultural em Foz do Iguaçu. O presidente da Fundação Cultural, Marcelino de Freitas, convidou o CEAEC para participar do evento *Consciência Negra*. O CEAEC também recebeu convite para a participação no *Fórum Futuro 10 – Paraná*, reunindo as principais lideranças do Estado. Tomara que estejamos em condições de atender ao *princípio da irreversibilidade evolutiva*.

Você já conhece o CEAEC Megastore?

**CEAEC  
Megastore**

Livros  
Agendas  
Casacos  
Jalecos  
Bolsas  
Fotos de eventos e cursos  
e muito mais!

Então venha conhecer!

Aqui, no CEAEC.



## Imersão Heterocrítica de Obra Útil

12 a 15 de Novembro de 2005

**Aumente seu discernimento, desenvolva a concentração e a elaboração mental, priorize a educação do seu cérebro e elimine a impulsividade.**

**Coloque sua mente em ação!** No curso *Imersão Heterocrítica de Obra Útil* um livro será analisado pelos participantes durante quatro dias de imersão no CEAEC. A obra examinada será definida através do voto dos alunos no primeiro dia de atividade. Os títulos para escolha são das áreas da Ciência, Filosofia, Psicologia, Política, Conscienciologia, entre outras. .

A principal tarefa dos alunos no curso é preparar uma resenha crítica da obra selecionada

Tópicos abordados durante o curso

- Desenvolvimento da Atenção e Concentração.
- Organização Pessoal.
- Avaliação da Personalidade do Autor (Conscienciometria).
- Associação de Idéias.

Professores: Antonio Pitaguari e Laênio Loche

Formas de Pagamento sem hospedagem

Inscrições ATÉ 27.10.2005			Inscrições ATÉ 11.10.2005		
A vista	3 parcelas	Valor final	A vista	4 parcelas	Valor final
R\$ 592,00	R\$ 204,00	R\$ 612,00	R\$ 570,00	R\$ 148,00	R\$ 592,00

Inscrições ATÉ 12.11.2005		
A vista	3 parcelas	Valor final
R\$ 612,00	R\$ 211,00	R\$ 632,00

## ACOPLAMENTARIUM

20 a 22 de Janeiro 2006

Laboratório grupal que objetiva desenvolver o parapsiquismo sadio através das técnicas de clarividência e acoplamento energético.

Formas de Pagamento com hospedagem

**À vista R\$ 530,00 ou 4 x de R\$ 147,00**

## Imersão Parapsíquica

18 a 20 de Novembro de 2005

**Qual é seu Perfil Parapsíquico?**

**Faça Autoconscienciometria parapsíquica através de artefatos do saber**

A Imersão Parapsíquica é um treinamento bioenergético intensivo de 19 horas, durante 3 dias consecutivos.

Professores: Mário Oliveira e Kátia Arakaki

Formas de Pagamento sem hospedagem

Inscrições ATÉ 15.10.2005					
3 parcelas	Valor final	4 parcelas	Valor final	5 parcelas	Valor final
R\$ 105,00	R\$ 315,00	R\$ 87,50	R\$ 320,00	R\$ 58,40	R\$ 350,40

Inscrições APÓS 15.10.2005		
A vista	4 parcelas	Valor final
R\$ 315,00	R\$ 87,50	R\$ 350,00

## Prática da Tridotação na Invéxis

23 a 26 de Janeiro 2006

**A ASSINVÉXIS - Associação Internacional de Inversão Existencial - está promovendo novo curso: Prática da Tridotação na Invéxis**

Serão quatro dias de imersão prática, no Campus CEAEC, para o entendimento e desenvolvimento da intelectualidade, comunicabilidade e parapsiquismo no contexto da invéxis.

O evento contará com:

- Leitura heterocrítica e análise conscienciométrica da biografia de uma personalidade importante da História Humana.
- Debates dirigidos, trabalhos em grupo e exposições orais individuais.
- Aplicação de técnica projetiva com foco no curso intermissivo, técnicas psicométricas e redação da autobiografia parapsíquica.

Informações: ASSINVÉXIS Tel. 55 45 3025 2308



## Variada linha de livros num só lugar!

O maior patrimônio da humanidade em várias versões:

- ✓ Literatura de entretenimento
- ✓ Livros didáticos
- ✓ Livros técnicos

**encopel**  
Papeleria e Livraria  
Soluções para o seu dia-a-dia



# Semana do Parapsiquismo

2 a 8 de Janeiro de 2006

Uma semana de malhação energética e intenso investimento no parapsiquismo!

**Curso inédito onde haverá mega imersão parapsíquica, composto de 4 módulos temáticos e atividades eminentemente práticas, orientadas por epicon e equipe técnica.**

## Módulo I

**Aeróbica Bioenergética** - realizam-se exercícios de desbloqueio energossomático, de Autodefesa Energética, Arco-voltaico, Análise da Psicofera, Assim/Desassim, entre outras atividades que permitirão por em "boa forma" o holochakra de cada participante.

Professores: Mário Oliveira, Kátia Arakaki, Leonardo Firmato e Adriana Lopes.

## Módulo II

**Campo Assistencial Holossomática** - objetiva-se especialmente a Homeostase Holossomática. Para este fim serão trabalhados exercícios de Assimilação e Desassimilação, Paradiagnósticos, Projetabilidade Lúcida, Projeção, imersos em campo otimizado para o desenvolvimento da sinalética parapsíquica pessoal e manifestação da assistência extrafísica.

Professores: Hermade Leite, Laênio Loche, Maria Pessati e Dayane Rossa.

## Módulo III

**Dinâmica Parapsíquica** - objetiva-se desenvolver o parapsiquismo a partir da prática da Clarividência Facial, da otimização de condições para a Projeção Consciente e da prática do Encapsulamento Energético. O módulo também promove o desenvolvimento da assistencialidade teática e a capacitação do epicentrismo multidimensional.

Professores: Moacir Gonçalves, Mabel Teles, César Cordoli e Lillian Zolet.

## Módulo VI

**Escola do Parapsiquismo** - abordagem do prof. Waldo Vieira sobre a constituição da Escola do Parapsiquismo, envolvendo aspectos históricos, a importância multidimensional da constituição de uma Escola de Parapsiquismo, o diagnóstico parapsíquico das conscins, o perfil do pesquisador-autor parapsíquico, o planejamento para o desenvolvimento do parapsiquismo, os indicadores da maturidade parapsíquica, dentre outros temas relevantes.

Professor: Waldo Vieira.

### Formas de Pagamento sem hospedagem

Inscrições ATÉ 01.12.2005			
A vista	ou	4 parcelas	8 parcelas
R\$ 900,00		R\$ 225,00	R\$ 125,00
			Valor final
			R\$ 1000,00

Inscrições APÓS 01.12.2005			
A vista	ou	2 parcelas	5 parcelas
R\$ 1000,00		R\$ 450,00	R\$ 200,00
			Valor final
			R\$ 1000,00

Valor da hospedagem no Village é de R\$ 35,00 a diária com café da manhã. Consultar disponibilidade de vagas.



## Domínio Psicossomático

28 e 29 de Janeiro 2006

O curso aborda a superação das patologias do psicossoma, que impedem a manifestação madura e mentalsomática da consciência. Estão incluídas aulas, exercícios energéticos e filme com debate.

### Principais tópicos:

- **Estabilidade Emocional** - Profª. Laura Sánchez
- **Evitação das Fugas Emocionais** - Prof. Maximiliano Haymann
- **Trabalho Mentalsomático X Emocionalismos** - Profª. Kátia Arakaki
- **Desrepressão** - Profª. Rosa Nader
- **Psicossomática e Consciencioterapia** - Prof. Mário Oliveira
- **Prática energética** - Prof. Hermade Leite

### Formas de Pagamento sem hospedagem

Inscrições ATÉ 31.12.2005				Inscrições APÓS 31.12.2005			
A vista	ou	3 parcelas	6 parcelas	Valor final	A vista	ou	4 parcelas
R\$ 270,00		R\$ 90,00	R\$ 50,00	R\$ 300,00	R\$ 270,00		R\$ 75,00
							Valor final
							R\$ 300,00

## Fundamentos do Parapsiquismo

14 e 15 de Janeiro de 2006

Este curso tem como objetivo principal o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido dos participantes, a partir de 3 estratégias parapedagógicas:

1. O estudo teórico dos fundamentos da Parapercepção.
2. Aplicação de exercícios bioenergéticos e práticas parapsíquicas em grupo, seguidas de análise crítica e detalhada.
3. Experiências individuais nos laboratórios conscienciais do Campus do CEAEC.

### Formas de Pagamento com hospedagem

**A vista R\$ 390,00 ou 3 x de R\$ 130,00**

Mais informações, contacte o CEAEC no tel. 55 45 3525 2652 ou visite o [website www.ceaec.org.br](http://www.ceaec.org.br)



Para nós qualidade é o mínimo necessário

Fone: (45) 3525 2635  
Fone/Fax: (45) 3525 0783

Rua Manoel Moreira Andrion, 1360 - Jd. Panorama  
Foz do Iguaçu - PR • e-mail: [graficadiniz@compubras.com.br](mailto:graficadiniz@compubras.com.br)



# Foz do Iguaçu: oportunidade evolutiva

Nara Oliveira

**Problemáticas.** O déficit cultural é apenas uma das problemáticas observadas na vida urbana de Foz do Iguaçu.

**Trafor.** A cidade é um laboratório de diversidade cultural, definida enquanto condição que “amplia as possibilidades de escolha que se oferecem a todos; é uma das fontes do desenvolvimento, entendido não somente em termos de crescimento econômico, mas também como meio de acesso a uma existência intelectual, afetiva, moral e espiritual satisfatória”, conforme consta da Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural – UNESCO (2001).

**Bases.** A diversidade cultural já aparece como importante traço identitário de Foz do Iguaçu no discurso político. No entanto, as bases de uma política cultural que venha a legitimar essa condição é algo a ser construído.

**Cidadania.** Tal problemática diz respeito a todo cidadão; porém, os educadores e as instituições de ensino e pesquisa estão melhor equipados para iniciativas nesse sentido.

**Condições.** A competência intelectual associada à estrutura administrativa e tecnológica das instituições configuram as condições mínimas necessárias para o debate deliberativo, o planejamento organizativo e a ação consolidatória.

**Iniciativa.** O CEAEC na sua 1ª Década propôs alternativas para contribuir com a cultura da comunidade iguaçuense, valorizar o diálogo entre os diferentes povos e a cultura de paz. Na condição de co-participante da sociedade, incentivou a realização de eventos voltados para a projeção positiva de Foz do Iguaçu, tais como, a I Feira Internacional do Livro, a I Mostra Internacional de Cinema e o Fórum de Diversidade Consciencial.

**Conscienciologia.** O Paradigma Consciencial facilita a utilização de todo o conhecimento teórico-experimental disponível na sociedade enquanto algo reciclável, potencializável e renovável, através dos seus fundamentos teáticos – bases teóricas (teses), bases filosóficas (princípios), instrumental metodológico (pesquisa) e ferramentas tecnológicas (técnicas) – na permanente construção das verdades relativas de ponta da Conscienciologia.



Foz do Iguaçu (à direita), Rio Paraná e Paraguai (à esquerda)

**Denúncia.** As verdades relativas de ponta – verpons – evidenciam de forma contundente a distância entre o que é bom e o que não serve na vida humana, *desprezando atenuantes* e denunciando os mascaramentos de toda a ordem.

**Desafio.** A aplicabilidade do Paradigma Consciencial é o desafio de todo voluntário da Conscienciologia. Portanto, participar da construção de bases culturais mais sólidas para a cidade é uma oportunidade teática no aprendizado da Conscienciologia.

**Discernimento.** A interação da comunidade conscienciológica com a comunidade iguaçuense é um exercício sobretudo de discernimento, à medida que permite ora a prática da tares no conjunto das instituições conscienciocêntricas – Universidade Aberta do Voluntariado – ora a prática da tares em condição intermediária na Socin, onde o voluntário aprende a contextualizar e dosar seus talentos nas relações interconscienciais e interinstitucionais.

**Assistência.** O princípio da reciprocidade assistencial indica que ser oportuno é condição inalienável para ocupar o espaço oferecido como oportunidade.

**Cosmoética.** Enquanto no Direito ainda é obscura a diferença entre o oportuno e o oportunismo, no Paradireito cosmoético não há dúvidas na identificação de consciências oportunas e consciências oportunistas.

**Oportunidade.** Foz do Iguaçu é um laboratório sem precedentes para a experimentação e validação dos fundamentos libertários da Conscienciologia. Oportunidade evolutiva.



1º comércio consciencial da  
cognópolis. Venha conferir!

Sua melhor opção para lanches,  
coffee-breaks, festas, eventos, cafés da manhã.

Oferecemos: Vários tipos de pães ■ Pão de queijo com o autêntico  
queijo mineiro ■ Lanches ■ Pizzas ■ Sanduiche  
natural ■ Bocado de vários sabores ■ Tortas e doces

Av. República Argentina, nº 3890 ■ Telefones: 3025 4641 - 8403 2176 ■ das 7:30h às 24h

## EXPEDIENTE DO JORNAL DO CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual Jornal Campus CEAEC - Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, desde 09/2002. Ano 10 - Nº 120 - Julho de 2005 - Tiragem 2.000 exemplares. Edição Especial da 1ª. Década

Visitação: Rua da Cosmoética, nº 1511, Bairro da Consciência (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Cartas: Caixa Postal 1.027, Centro, CEP 85.853-755 Telefex: (45) 3525 2652 E-mail: ceaec@ceaec.org Internet: www.ceaec.org

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: Jornalista Responsável: Denise Paro. MTb 3346. Editores: Antonio Pitaguarí e Denise Paro.

Colaboração: Andrea Steiner. Diagramação: Valesca Ferreira. Revisão: Everton Santos, Daniel Machado, Nara Oliveira.